Revista Perspectivas Online: Biológicas e Saúde - Anais do VI CICC
V. 08, Nº 27, Suplemento, 2018
ISSN: 2236-8868

EFEITOS FISIOLÓGICOS DO MÉTODO HAMMOCK NA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

Myllena M. Martins[2], Larissa N. T. Nunes[2], Barbara B. de Lima[2] & Danieli L. Marques[1]

(1) Pesquisadora do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

O posicionamento em Hammock (redinha) é um método de humanização não invasivo, amplamente utilizado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Tem como objetivo proporcionar maior conforto ao recém-nascido pré-termo, reduzindo o tempo de internação nessas Unidades. Esta técnica assemelha-se a postura intrauterina, propiciando a posição flexora, a simetria do recém-nascido e favorecendo a conscientização da linha média. O presente estudo teve como objetivo descrever os efeitos do Método Hammock (MH) em pacientes recém-nascidos pré-termo internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, através da análise de parâmetros capazes de mensurar níveis de estresse, dor e reorganização corporal. Foi realizada uma revisão não sistemática da literatura, em diferentes bases de dados, identificando estudos que abordassem a utilização do método no período de 2013 a 2018. Foram incluídos no presente estudo recém-nascidos pré-termos estáveis e que apresentassem dor, agitação, choro excessivo, dificuldade de entrar em um período de sono profundo. Para este estudo foram excluídos prematuros que apresentassem problemas neurológicos ou processo infeccioso, com suporte ventilatório, e bebês que apresentassem com malformações congênitas faciais. Nos estudos avaliados foram relatadas melhoras relacionadas ao ganho de peso e desenvolvimento neuropsicomotor, redução da irritabilidade, com consequente diminuição do gasto energético e frequência cardíaca, não houve alteração significativa dos níveis de frequência respiratória e saturação. De acordo com os estudos avaliados, concluímos que o método Hammock favorece discreta melhora dos sinais vitais basais, facilita a maturação e desenvolvimento neuromuscular do recém-nato, diminui o estresse e desorganização, adequando a postura. Contudo são necessários novos desenhos de estudos com aplicação de diferentes métodos capazes de mensurar nível de estresse no RN.

Palavras-chave: Infants Hammock, Rede de Balanço Hammock, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.